



## O PODER DA DOAÇÃO DE LEITE HUMANO NA PERSPECTIVA DOS EXTENSIONISTAS DO PROJETO “AMOR QUE CABE NO PEITO”

Amanda Kelly Jales Ezequiel<sup>1</sup>  
 Janaíne Maria de Oliveira<sup>2</sup>  
 Jéssica Luana Silva Mendes Carvalho<sup>3</sup>  
 Uévila Fonsêca Corcino<sup>4</sup>  
 Hosana Mirelle Goes e Silva Costa<sup>5</sup>

### RESUMO

Segundo o Ministério da Saúde, o aleitamento materno é uma prática que permite o pleno desenvolvimento humano e reitera a promoção da saúde do recém-nascido, já que supre todas as suas necessidades nutricionais e, por isso, promove uma proteção inicial necessária a esse indivíduo. Diante do exposto, o favorecimento dessa ação previne diversas doenças por meio da transferência de anticorpos, no momento em que o leite é fornecido, além de aumentar o vínculo da mãe com o filho. Por isso, pensando na necessidade de nutrir os prematuros e os bebês de baixo peso que não podem ser alimentados por suas mães, principalmente aqueles internados em Unidades de Terapia Intensiva (UTIs) neonatais, a rede brasileira de Banco de Leite Humano foi criada e é referência mundial. Dessa maneira, o presente estudo, caracterizado como relato de experiência, tem a finalidade de explanar, de forma simples, a vivência de estudantes e profissionais de Enfermagem no Banco de Leite Humano do Hospital Regional da Mulher Parteira Maria Correia (HRMPMC), através do projeto “Amor que cabe no peito” vinculado à Faculdade de Enfermagem (FAEN) da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN) no ano de 2023.

<sup>1</sup> Graduanda do curso de Enfermagem na Universidade do Estado do Rio Grande do Norte. amandaezequiel@alu.uern.br

<sup>2</sup> Enfermeira Obstetra da Secretaria de Saúde Pública do Rio Grande do Norte e da Prefeitura Municipal de Mossoró. Mestre em Saúde da Família pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte. janaine.maria@hotmail.com

<sup>3</sup> Graduanda do curso de Enfermagem na Universidade do Estado do Rio Grande do Norte. jessicacarvalho@alu.uern.br

<sup>4</sup> Graduanda do curso de Enfermagem na Universidade do Estado do Rio Grande do Norte. uevila20230023291@alu.uern.br

<sup>5</sup> Técnica de Nível Superior Especializado da Faculdade de Enfermagem na Universidade do Rio Grande do Norte. Doutora em Ciências Fisiológicas pela Universidade do Estado do Rio Grande do Norte. hosanamirelle@uern.br





Como resultado, foi possível notar a importância de um atendimento humanizado e voltado ao estímulo à doação de leite nos hospitais e nas visitas domiciliares, o que reforça a empatia de mães que, de forma voluntária, alimentam filhos de outras mães, na maioria das vezes, sem conhecê-los.

**PALAVRAS-CHAVE:** Aleitamento materno; Doação de leite; Banco de leite humano.

## THE POWER OF HUMAN MILK DONATION FROM THE PERSPECTIVE OF THE EXTENSIONIST PROJECT "AMOR QUE CABE NO PEITO"

### ABSTRACT

According to the Ministry of Health, breastfeeding is a practice that allows for full human development and reiterates the promotion of newborn health, since it supplies all their nutritional needs and therefore provides the initial protection they require. In view of the above, the favoring of this action prevents various diseases through the transfer of antibodies when the milk is provided, in addition to the mother's bond with her child. For this reason, with the need to nourish premature and low birth weight babies who cannot be fed by their mothers in mind, especially those admitted to neonatal intensive care units (ICUs), the Brazilian Human Milk Bank network was created and stands a global reference. Thus, this study, characterized as an experience report, aims to explain the experience of nursing students and professionals at the Human Milk Bank of the Hospital Regional da Mulher Parreira Maria Correia (HRMPMC), through the project "Amor que cabe no peito" (Love that fits in the chest) linked to the Faculty of Nursing (FAEN) of the State University of Rio Grande do Norte (UERN) in 2023. As a result, it was possible to see the importance of humanized care aimed at encouraging milk donation, both in hospitals and during home visits, which reinforces the empathy of mothers who voluntarily feed other mothers' children, most of the time without knowing them.

**KEYWORDS:** Breastfeeding; Milk donation; Human milk bank.

## 1 INTRODUÇÃO

O aleitamento materno é uma prática instintiva, conhecida desde os primórdios da vida humana e que, independentemente do tempo, tem o objetivo de prover a alimentação de forma segura, criando um elo emocional entre aquela mãe e o seu bebê, que desencadeia o bem estar de ambos.





Nessa perspectiva, o aleitamento humano consiste no processo de fornecer inicialmente ao recém nascido um sustento nutricional por meio do leite do seio de uma lactante e é por intermédio dessa troca entre a mulher e a criança, é possível fornecer características únicas encontradas apenas no leite humano que vão de propriedades imunológicas e hormonais, até endócrinas (SILVA; CHERMONT; MORAES, 2022).

Segundo Codignole *et al.* (2021), a amamentação precoce, aquela que é iniciada na primeira hora de vida, contribui para uma considerável diminuição de mortes neonatais. Nesse contexto, é evidente a relevância de estimular, desde o início da gestação e nas consultas pré-natais, a prática do aleitamento materno exclusivo. De acordo com as diretrizes da Organização Mundial da Saúde (OMS), essa prática deve perdurar até os seis meses de vida da criança, garantindo assim um desenvolvimento saudável e sem distúrbios.

Desde o final do século passado, pela lei de nº 8.069, de 13 de julho de 1990, e em associação com outros países, o poder público tornou-se oficialmente responsável por propiciar boas condições de aleitamento materno. Desde então, políticas de assistência às gestantes e lactantes começam a ser mais assíduas, impactando diretamente no desenvolvimento infantil do país e diminuindo o quantitativo de infecções e outras doenças preponderantes em crianças não amamentadas, como a diarreia, por exemplo, gerada pelo fornecimento incorreto de líquidos aquém do recomendado, como explana a Sociedade Brasileira de Pediatria em seu Guia prático de alimentação da criança de 0 a 5 anos em 2021, causando a morte por desidratação, em casos mais graves, nos primeiros 6 meses de vida, principalmente.

Mesmo com mecanismos de incentivo e ações na atenção básica de saúde nos últimos 30 anos sobre o aleitamento materno, existiam também mães com dificuldades atípicas de amamentação, as quais os bebês necessitam de um maior acompanhamento médico, fossem eles prematuros, com baixo peso corporal ou mesmo os que nasciam com algum risco aumentado e precisavam ficar sob observação na UTI neonatal. Dessa maneira, nesses casos específicos, o leite humano torna-se um importante aliado à saúde e atua agindo como um medicamento devido a carga nutricional que comporta, o que promove uma mudança rápida e positiva no estado clínico daquele paciente (FONSECA, *et al.* 2021).

Diante do observado, a Rede Brasileira de Bancos de Leite Humano (rBLH-BR) é criada para dar apoio ao aleitamento nesses casos, além de facilitar e regulamentar a coleta, processamento e distribuição do leite humano. É atualmente uma das redes de Banco de Leite Humano mais bem conceituadas internacionalmente e referência para outros países no quesito tecnologia, seguindo rigorosos critérios de qualidade, sendo o processo de pasteurização um dos principais fatores que garantem a segurança do leite para ser entregue aos hospitais e ofertados ao recém nascidos pré-termo, com baixo





peso ou que estão na UTI neonatal (CODIGNOLE *et al.* 2021).

Consoante a isso, Buges e Pereira (2020), reforçam a ideia de que um bom diálogo com as lactantes, baseado no esclarecimento de dúvidas e construção da importância da doação de leite para outros bebês, facilita uma maior captação de mães voluntárias nesse processo, o que culmina em um cadastramento no Banco de Leite Humano de maneira mais fácil. Logo, práticas voltadas para a disseminação de informações relativas ao aleitamento materno são essenciais para uma maior adesão de mães a esse projeto.

Logo, pensando em expandir os horizontes do aleitamento materno e a doação de leite humano e visando o bem estar e o atendimento às mulheres do Estado do Rio Grande do Norte, o HRMPMC, popularmente conhecido como Hospital da Mulher, retoma suas atividades no ano de 2023 para atender com excelência, o público materno-infantil, trazendo inclusão e atendimento digno e humanizado para toda região. Para tanto, a parceria entre a Secretaria de Estado da Saúde Pública do Rio Grande do Norte (SESAP/RN) e a UERN é criada e, a partir desse vínculo, nascem diversos projetos acadêmicos, sendo o “Amor que cabe no peito” o associado ao tema em questão, fortalecendo e expandindo laços que culminam em um único objetivo, promover qualidade de vida para mães e seus filhos.

## 2 RELATO DE EXPERIÊNCIA

A metodologia descritiva empregada neste relato de experiência vinculado ao projeto “Amor que cabe no peito” da FAEN da UERN em 2023, incluiu a dispensa do Comitê de Ética em Pesquisa conforme as Resoluções 466/2012 e 510/2016 do Conselho Nacional de Saúde (CNS). A natureza do projeto, centrado em relatos de experiência sem intervenção direta em pacientes, justificou a não submissão ao CEP, garantindo a integridade ética da pesquisa. A coleta de dados foi realizada por meio de diálogos reflexivos dos extensionistas, proporcionando uma compreensão aprofundada das experiências vivenciadas, sem comprometer a privacidade dos participantes. A ênfase recai na valorização do atendimento humanizado e no estímulo à doação de leite, destacando o compromisso ético da equipe em promover a saúde neonatal.

O “Amor que cabe no peito” é um projeto de extensão universitária da Faculdade de Enfermagem (FAEN) da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN). O projeto conta com uma equipe de 24 membros, subdivididos em discentes, professores e profissionais de outras especialidades, além de uma coordenadora responsável.

A parceria da UERN com o HRMPMC serviu de ponte para que o projeto de extensão efetivasse seu vínculo com o Banco de Leite Humano (BLH), na qual a instalação da nova sede foi realizada nas localidades do hospital.





No dia 28/08/2023, no turno da manhã, ocorreu a reinauguração das atividades do BLH e a efetivação do vínculo com o projeto.

A programação foi realizada pelo HRMPMC em comemoração ao mês do agosto dourado, mês de estímulo ao aleitamento materno, e o projeto “Amor que cabe no peito” forneceu suporte para os dias de evento. Assim, as extensionistas ficaram responsáveis pelo acolhimento das lactantes e pela disseminação de informações acerca da doação de leite humano. Para isso, estavam presentes 12 discentes (Figura 1), que se dividiram em 2 grupos menores de 6 pessoas e posteriormente se direcionaram para duas diferentes áreas da recepção do hospital. Esse método permitiu que uma maior extensão fosse recoberta e consequentemente um número maior de mulheres fossem informadas sobre a existência e relevância do programa de doação de leite humano.

Figura 1 - Extensionistas da equipe “Amor que Cabe no Peito” na reabertura do Banco de Leite Humano (BLH)



Fonte: Autoria própria, 2023.

Estrategicamente os grupos abordaram as mães nas próprias salas de espera e estimularam um diálogo para troca de informações. Às usuárias dos espaço são inicialmente acolhidas e aguardam atendimento dos profissionais de saúde, tornando o ambiente propício para o desenvolvimento dos processos educativos e das trocas de experiências entre as usuárias, possibilitando a interação do conhecimento popular com os saberes dos profissionais de saúde (PERUZZO *et al.* 2018). Dessa forma, no momento da conversa foi elucidado sobre a importância do ato de doar leite humano, assim como o passo a passo para extração e armazenamento desse leite. Utilizou-se como instrumento guiador um *folder* já disponível do BLH, que aborda de forma lúdica e objetiva todos os pontos importantes do processo de doação. O momento foi crucial para convidar as mães a se cadastrarem como doadoras para o BLH.

Sob tal ótica, as discentes presentes esclareceram algumas dúvidas





que surgiram durante a conversa, como o processo da pasteurização que é realizado após a coleta do leite, o tempo de validade, o modo de higienização correta dos frascos e as formas de descongelamento para reutilização do conteúdo (figura 2).

Ademais, é importante mencionar que, em um dos casos, também foi realizado o encaminhamento para o ação de avaliação do freio labial do recém-nascido que aconteceria no dia 30/08/2023, também previsto na programação do hospital. A comunicação entre a universidade e a comunidade facilitou a ocorrência do exame no recém-nascido com maior agilidade. Visto que, se não informada sobre o respectivo dia, o procedimento só seria realizado posteriormente.

Figura 2 - Extensionistas dialogando sobre a doação de leite humano com as mães



Fonte: Autoria própria, 2023.

Outrossim, outros materiais visuais foram manuseados, sendo entregues folders e folhetos acerca das temáticas no decorrer das conversas, ambos construídos pela equipe do HRMPMC. Com o auxílio das extensionistas, as mulheres que mostravam interesse preenchiam uma ficha com seus dados pessoais e respondiam algumas perguntas referentes ao acompanhamento no pré-natal e sobre uso de medicamentos, álcool ou tabaco. Além de serem questionadas se receberam orientações sobre o processo de amamentação da equipe que acompanhou enquanto gestante e/ou realizou o parto (figura 3).





Figura 3 - Extensionistas preenchendo as fichas das futuras doadoras



Fonte: Autoria própria, 2023.

Para aquelas mães que se sentiam estimuladas a realizar o cadastro como doadoras eram solicitados os exames de VDRL (*Venereal Disease Research Laboratory*), HbsAg (*Hepatitis B virus surface antigen*), FTAabs (*Fluorescent treponemal antibody absorption*), HIV (*Human Immunodeficiency Virus*) e HTLV (*Human T-cell Lymphotropic Vírus*). Se tudo corresse bem e todos os resultados fossem negativos, as cópias dos documentos seriam anexadas ao cadastro e uma nova ficha seria preenchida, contendo informações do endereço de retirada dos frascos já cheios.

Em comemoração a reinauguração do BLH, as mães que estavam presentes no evento eram encaminhadas para participarem da confecção de pingentes feitos leite do seu próprio seio, como ato simbólico para eternizar esse momento tão importante em forma de resina. A montagem iniciava com a escolha do molde e em seguida a extração de 4 a 5 gotas do líquido. Logo após, foi realizada a mistura do leite com os produtos básicos para montagem da resina. O material ficava no hospital para secagem e era entregue no próprio local ou nas rotas de coleta (figura 4).





Figura 4 - Molde utilizado para a construção dos pingentes de leite humano



Fonte: Autoria própria, 2023.

Dessa forma, para facilitar ainda mais esse processo, o programa “Bombeiro amigo do peito” foi criado pelo Governo Estadual, mais precisamente pelo Ministério da Saúde e é executado pelo Corpo de Bombeiros Militares (CBM) no âmbito nacional. Na cidade de Mossoró, esse projeto é ligado ao Banco de Leite Humano e faz a coleta de leite junto à equipe de enfermagem e extensionistas do HRMPMC a fim de alimentar os bebês que necessitam de um cuidado clínico maior, como os casos já citados precipuamente. São os bombeiros em escala de serviço que fazem a rota para que as visitas domiciliares sejam realizadas e, por enquanto, ocorrem apenas no município em questão, além de fazer a entrega à Maternidade Almeida Castro, postumamente, após a pasteurização e refrigeração do leite.

De maneira prática, a rota acontece toda semana, nos dias de terça-feira e sexta-feira no período matutino. A equipe é composta por uma enfermeira ou técnica em enfermagem, dois extensionistas e um bombeiro militar e o trajeto é direcionado de acordo com a demanda informada no grupo do *WhatsApp*, pois é lá que as doadoras enviam se há leite para ser coletado. Assim, essa ferramenta atua facilitando a construção e o planejamento do trajeto e contribuindo para o melhor diálogo e fornecimento de informações entre o BLH e a comunidade. Ao chegar no local de recolhimento do leite, existe um momento de conversa entre a equipe e a mãe, que informa como está sendo o período de vivência e experiência com a maternidade e a amamentação (figura 5).





Figura 5 - Equipe pronta para a visita domiciliar coleta do leite humano



Fonte: autoria própria, 2023.

Na residência também são entregues novos vidros para que sejam reabastecidos pelas mães e recolhidos na rota do próximo dia. Após repetir todo o processo, em cada visita, o leite é entregue ao BLH, onde passa por todos os trâmites de manejo para então ser entregue novamente a Maternidade Almeida Castro, principal local de entrega do leite que foi processado e pasteurizado no HRMPMC (figura 6).

Figura 6 - Fluxo do processo de coleta e entrega do leite humano ao Banco de Leite Humano.



Fonte: autoria própria, 2023.





### 3 CONCLUSÃO

Em síntese, ao considerar os inúmeros benefícios do aleitamento materno, torna-se evidente a necessidade e a importância do processo de amamentação tanto para a mãe quanto para o seu bebê. O projeto “Amor que cabe no peito”, em parceria com o HRMPMC e o BLH, tem alcançado seu objetivo diariamente com um aumento constante no número de mulheres cadastradas e novas doadoras em potencial, compreendendo a importância da doação de leite para outras famílias.

Esse sucesso foi possível graças à cooperação de várias instituições que uniram esforços para melhorar o atendimento das mulheres de forma acolhedora e humanizada, respeitando suas necessidades materno-infantis à medida que novos serviços são implementados. Dessa maneira, a conquista de um espaço especializado voltado para o cuidado de gestantes, lactantes e recém-nascidos representa um avanço significativo tanto para o setor público quanto para a comunidade, promovendo qualidade de vida e bem-estar social.

Além disso, a parceria com os bombeiros militares do Estado, por meio do projeto “Bombeiro Amigo do Peito”, facilitou as rotas e visitas domiciliares para a coleta de leite, tornando possível para mães que enfrentavam desafios logísticos ou financeiros contribuir com suas doações. Assim, o uso constante das redes sociais também desempenhou um papel crucial na divulgação e desmistificação das práticas relacionadas à doação de leite.

Portanto, pensar na amamentação e no aleitamento materno é cuidar das crianças que, por diversas razões, não podem se alimentar adequadamente, especialmente os recém-nascidos prematuros, com baixo peso corporal ou aqueles na UTI neonatal. Logo, a solidariedade entre mães em ajudar crianças que não são suas, demonstra como um ato único e especial, representado por um pingente feito com o leite humano, pode impactar positivamente a vida de muitos bebês.

### REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990. Institui o Código Civil. Casa Civil. **Dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente e dá outras providências.** Brasília, 1990. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/l8069.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8069.htm). Acesso em: 28 de agosto de 2023.

BROD, Fernanda Regina; ROCHA, Daniele Lais Brandalize; SANTOS, Reginaldo Passoni dos. **Saberes e práticas de mães de recém-nascidos prematuros perante a manutenção do aleitamento materno.** Rev. Pesqui. (Univ. Fed. Estado Rio J., Online), 2016. Disponível em: <https://seer.unirio.br/>





cuidadofundamental/article/view/4848. Acesso em 28 set. 2023.

BUGES, Naiana Mota; PEREIRA, Renata Junqueira. **Fatores que Influenciam o processo de doação de leite humano:** uma revisão sistemática da literatura. *Revista Contexto & Saúde*.122–130, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.21527/2176-7114.2020.38.122-130>. Acesso em: 28 set 2023.

CODIGNOLE, Isabela Fonseca; CARVALHO, Anna Clara Fachetti; REZENDE, Marina Maciel; SOUZA, Alaide Mendes de; SANTOS, Gérsika Bitencourt. Fatores que levam ao desmame precoce durante a amamentação . **Research, Society and Development**, [S. l.], v. 10, n. 16, p. e22101623085, 2021. DOI: 10.33448/rsd-v10i16.23085. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/23085>. Acesso em: 27 set. 2023.

CONSELHO NACIONAL DE SAÚDE. **Resolução CNS 466/2012.** Dispõe sobre diretrizes e normas regulamentadoras de pesquisas envolvendo seres humanos. Brasília, DF, 2012.

CONSELHO NACIONAL DE SAÚDE. **Resolução CNS 510/2016.** Dispõe sobre as normas aplicáveis a pesquisas em Ciências Humanas e Sociais. Brasília, DF, 2016.

FIGUEIREDO, Carlos Eduardo da Silva. **O papel do aleitamento materno na redução da mortalidade infantil no Brasil de 1986 a 2006.** Dissertação (mestrado) - Escola Brasileira de Administração Pública e de Empresas e Fundação Getúlio Vargas. Rio de Janeiro, 152 f., 2017. Disponível em: [https://www.arca.fiocruz.br/bitstream/handle/icict/26092/Carlos\\_Eduardo\\_IFF\\_2017.pdf;jsessionid=DFD8A6A130B758848A8130B15F6570F1?sequence=2](https://www.arca.fiocruz.br/bitstream/handle/icict/26092/Carlos_Eduardo_IFF_2017.pdf;jsessionid=DFD8A6A130B758848A8130B15F6570F1?sequence=2). Acesso em 28 set. 2023.

FONSECA, Rafaela Mara Silva; MILAGRES, Luana Cupertino; FRANCESCHINI, Sylvia do Carmo Castro; HENRIQUES, Bruno David. O papel do banco de leite humano na promoção da saúde materno infantil: uma revisão sistemática. **Ciência & Saúde Coletiva**, [S.L.], v. 26, n. 1, p. 309-318, jan. 2021. *FapUNIFESP (SciELO)*. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1413-81232020261.24362018>. Acesso em: 28 set. 2023.

MAIA, Paulo Ricardo da Silva; ALMEIDA, João Aprígio Guerra de; NOVAK, Franz Reis; SILVA, Danielle Aparecida da. **Rede Nacional de Bancos de Leite Humano: gênese e evolução.** *Revista brasileira de saúde materno infantil*, Recife, v. 6, n. 3, p. 285-292, 2006. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbsmi/a/vWFyjqdVRwGs3KzdcXf74ny/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 28 set 2023.





PERUZZO, H. E. *et al.* **Desafios do trabalho em equipe na Estratégia de Saúde da Família.** Escola Anna Nery, Rio de Janeiro, v. 22, n. 4, 2018.

SILVA, Nilce Vania Nunes Costa; CHERMONT, Aurimery Gomes; MORAES, Pilar Maria de Oliveira. Banco de leite humano e sua importância para mães e bebês: o grande valor da amamentação. **Research, Society and Development**, [S. l.], v. 11, n. 5, p. e44211521969, 2022. DOI: 10.33448/rsd-v11i5.21969. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/21969>. Acesso em: 28 set. 2023.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE PEDIATRIA. **Guia prático de alimentação da criança de 0 a 5 anos - 2021.** Departamentos Científicos de Nutrologia e Pediatria Ambulatorial. São Paulo: SBP, 2021.

